



Demonstrações Financeiras 2021

Omega Energia S.A. | CNPJ/MF nº 42.500.384/0001-51

Relatório da Administração

Em 23 de dezembro de 2021, a combinação de negócios da Omega Geração e Omega Desenvolvimento na Omega Energia foi concluída. Consequentemente, a partir de dezembro as demonstrações financeiras da Omega Energia passaram a refletir os resultados operacionais da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento.

Índices Financeiros e Operacionais

#	Unidade	2021	2020	Var.
	Capacidade Instalada			
	MW	1.869,0	--	--
	GWh	655,3	--	--
1a	Produção de Energia¹			
	R\$ mm	283,3	--	--
	R\$ mm	165,1	--	--
1	Lucro Bruto de Energia Pro-forma²			
	R\$ mm	184,9	--	--
	R\$ mm	831,6	--	--
2	EBITDA Pro-forma²			
	R\$ mm	187,7	--	--
3	Lucro Líquido			
	R\$ mm	598,2	--	--
4a	Posição de Caixa			
	R\$ mm	1.423,5	--	--
4b	Dívida Líquida			
	R\$ mm	4.682,7	--	--

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação proporcional de investimentos não consolidados.

1. Lucro Bruto de Energia

Lucro Bruto de Energia atingiu R\$ 165,1 milhões em 2021, somando o resultado proporcional dos ativos não consolidados, o Lucro Bruto de Energia Pro-Forma foi de R\$ 184,9 milhões. O resultado ligeiramente abaixo de produção impactado pela maior umidade na Bahia e em Minas Gerais foi mais do que compensado pela gestão do balanço energético e pelo sólido resultado da plataforma de energia em dezembro/21.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	2021	2020	Var.
Receita Líquida	238,3	--	--
Compra de Energia	-73,2	--	--
Lucro Bruto de Energia	165,1	--	--
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ¹	19,8	--	--
Lucro Bruto de Energia Pro-Forma	184,9	--	--

¹ Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados.

1a. Produção de Energia

Produção de Energia atingiu 655,3 GWh em 2021. Durante o mês de dezembro, observamos (1) uma recuperação na incidência de recursos no Complexo Delta, encerrando o mês ligeiramente acima da média histórica, (2) um resultado abaixo do esperado em Chui, em razão da menor incidência de frente fria e (3) o aumento das chuvas na região de Minas Gerais e Bahia, impactando negativamente os complexos Assuruá, Ventos da Bahia e Pirapora e positivamente o portfólio hídrico, composto por Serra das Aquilhas, Indaiás e Pipoca.

Produção (GWh)	2021	2020	Var.
Delta	298,3	--	--
Assuruá	97,2	--	--
Chui	149,2	--	--
Ventos da Bahia ¹	23,8	--	--
Gargauá	4,7	--	--
Eólica	573,2	--	--
Pirapora ¹	30,0	--	--

Solar	30,0	--	--
Pipoca	13,8	--	--
Indaiás	17,1	--	--
Serra das Aquilhas	21,2	--	--
Hídrica	52,1	--	--
Total	655,3	--	--

¹ Considera a participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

2. EBITDA

EBITDA de 2021 atingiu R\$ 831,6 milhões em 2021, impactado pelas seguintes receitas e custos não recorrentes: (1) R\$ 690 milhões de reversão de impairment de Chui e Gargauá, (2) -R\$ 33,9 milhões de despesas relacionadas a combinação de negócios e (3) R\$ 5,1 milhões de ganho de compra vantajosa da incorporação dos ativos da Omega Desenvolvimento.

EBITDA (R\$ mm)	2021	2020	Var.
Lucro Bruto de Energia	165,1	--	--
Custos e Despesas (Recetas) Operacionais	632,6	--	--
Equivalência Patrimonial	-1,3	--	--
EBIT	796,4	--	--
Depreciação e Amortização	35,2	--	--
EBITDA	831,6	--	--
Equivalência Patrimonial	-1,3	--	--
EBITDA dos Ativos Não Consolidados ¹	16,5	--	--
Recetas e Custos Não Recorrentes	661,6	--	--
EBITDA Pro-forma	187,7	--	--

¹ Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados.

Ajustando o EBITDA de 2021 pelos eventos não recorrentes e adicionando o EBITDA proporcional dos ativos não consolidados, o EBITDA Pro-forma atingiu R\$ 187,7 milhões em 2021.

3. Lucro Líquido

Lucro Líquido atingiu R\$ 598,2 milhões em 2021. O resultado anual além dos R\$ 661,6 milhões em receitas e custos não recorrentes detalhados no item "2. EBITDA" também foi impactado por R\$ 117,3 milhões referentes a reversão temporária de créditos tributários diferidos decorrentes da incorporação de ações da Chui e Gargauá (a empresa estuda a viabilidade de reconstituição utilizando a base de cálculo da Omega Geração).

Lucro Líquido (R\$ mm)	2021	2020	Var.
EBIT	796,4	--	--
Resultado Financeiro	-63,2	--	--
EBT	733,2	--	--
IR/CSLL	-135,0	--	--
Lucro Líquido	598,2	--	--

Ajustando o Lucro Líquido por estes eventos, o Lucro Líquido Ajustado de 2021 atingiu R\$ 53,9 milhões

3a. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Líquido atingiu -R\$ 63,2 milhões, refletindo a incorporação do endividamento da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2021	2020	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	7,0	--	--
Outros	0,5	--	--

Receita Financeira	7,5	--	--
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-57,6	--	--
Outros	-13,2	--	--
Despesas Financeiras	-70,7	--	--
Resultado Financeiro Líquido¹	-63,2	--	--

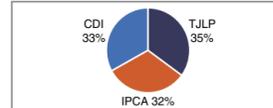
4. Balanço e Fluxo de Caixa

4a. Endividamento

A dívida bruta consolidada atingiu R\$ 6.106,2 milhões ao final de 2021, devido à consolidação da dívida bruta da Omega Desenvolvimento (R\$ 384,4 milhões) e da Omega Geração (R\$ 5.721,8 milhões).

Endividamento (R\$ mm)	2021	2020	Var.
BNDES	2.152,4	--	--
Debêntures	2.943,3	--	--
BNB	807,9	--	--
CCB	202,6	--	--
Dívida Bruta	6.106,2	--	--
Caixa e Equivalentes	1.192,9	--	--
Caixa Restrito	230,6	--	--
Dívida Líquida	4.682,7	--	--

Em 31 de dezembro, o prazo médio de endividamento da Companhia era de 5,9 anos e o custo nominal médio da dívida de 8,59% a.a.



4b. Fluxo de Caixa

Caixa de 2021 finalizou 2021 em R\$ 1.423,5 milhões. Durante dezembro/21 a Companhia, além de receber R\$ 1.177,3 milhões de caixa da incorporação da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento, (1) gerou R\$ 342,9 milhões de caixa operacional, (2) captou R\$ 55,0 milhões para as implantações de Assuruá 4 e Assuruá 5, (3) pagou R\$ 71,3 milhões de dívida, (4) recebeu R\$ 30,0 milhões de caixa dos investimentos não consolidados e (5) investiu R\$ 108,7 milhões em CAPEX, principalmente nas obras de Assuruá 4 e Assuruá 5.



¹ Considera a emissão de debêntures verdes líquidas de taxas e despesas de transação, considera também o pré-pagamento dos financiamentos do BNDES de Chui e Gargauá.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	--	1.194.182	Fornecedores	15	--	1.035.417
Clientes	8	--	347.404	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	--	482.088
Dividendos a receber	10	--	7.513	Obrigações trabalhistas e tributárias	16	39	62.373
Outros créditos	9	280	188.885	Passivos de arrendamentos	19	490	148.269
		280	1.737.984	Outras obrigações e provisões	17	529	1.744.941
Não circulante				Não circulante			
Caixa restrito	7	--	229.299	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	--	5.556.345
Clientes	8	--	18.493	Fornecedores	15	--	168.508
IRPJ e CSLL diferidos	18	--	3.597	Passivos de arrendamentos	19	--	105.215
Outros créditos	9	--	83.554	IRPJ e CSLL diferidos	18	--	63.832
			334.943	Outras obrigações	17	--	14.822
Investimentos	10	4.306.498	726.543	Total do passivo		529	5.908.722
Imobilizado	11	--	8.048.831	Patrimônio líquido	21		7.653.663
Intangível	12	--	1.111.611	Capital social		3.736.325	3.736.325
		4.306.498	9.886.985	Ajuste avaliação patrimonial		(28.307)	(28.307)
		4.306.498	10.221.928	Reserva de lucros		598.231	598.231
Total do ativo		4.306.778	11.959.912	Total do patrimônio líquido		4.306.249	4.306.249
				Total do passivo e patrimônio líquido		4.306.778	11.959.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 Em milhares de Reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Em 27 de maio de 2021							
Transações com acionistas	--	--	--	--	--	--	--
Incorporação das ações Omega Geração	3.633.678	--	--	--	(50.711)	--	3.582.967
Incorporação das ações Omega Desenvolvimento	102.647	--	--	--	22.404	--	125.051
Lucro do período	--	--	--	--	--	598.231	598.231
Constituição de reserva legal	--	29.912	--	--	--	(29.912)	--
Retenção de lucros a realizar	--	--	142.080	--	--	(142.080)	--
Reserva de lucros	--	--	--	426.239	--	(426.239)	--
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.736.325	29.912	142.080	426.239	(28.307)	4.306.249	4.306.249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 Em milhares de Reais

	Controladora 2021	Consolidado 2021	Controladora 2021	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	598.231	733.269	--	(47.009)
Ajustes:				(675)
Depreciação e amortização	--	35.172	--	--
Resultado de equivalência patrimonial	(598.480)	1.260	--	--
Reversão de impairment de ativo imobilizado	--	(690.464)	--	--
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	--	59.016	--	46.330
Receita financeira de aplicações financeiras	--	(7.139)	--	--
Outros	--	(1.633)	--	--
(Aumento) redução nos ativos	(249)	129.481		
Clientes	--	(111.488)	--	55.000
Outros créditos	(280)	(38.326)	--	(24.272)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	--	86.765	--	28.959
Obrigações trabalhistas e tributárias	39	2.980	--	1.194.182
Outras contas a pagar	490	24.602	--	--
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	241	94.014		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

1 Contexto Operacional

A Omega Energia S.A. ("Companhia" ou "Omega Energia", anteriormente denominada NK 124 Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº 68 12º andar, conjunto 123 e 124, Bairro Vila Olímpia, cujas ações são negociadas, a partir de 27 de dezembro de 2021, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código MEGA3. A Companhia foi constituída em 27 de maio de 2021 sob a denominação social NK 124 Empreendimentos e Participações S.A. Em 16 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia para Omega Energia S.A. A Companhia tem por objeto social: (a) participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE), usinas solares (CGS) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), bem como em empresas que atuam na comercialização de energia elétrica e eficiência energética; (b) participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior; e (c) atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia. A Omega Energia S.A. funciona como holding pura não realizando qualquer tipo de atividade de desenvolvimento, implantação ou operação. Todos os riscos relacionados a essas atividades estão alocadas diretamente as entidades Omega Geração S.A. e Omega Desenvolvimento S.A., subsidiárias integrais da Companhia. As atividades da Omega Energia, assim como de todas as empresas atuantes no setor, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica "ANEEL". Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Omega Energia. Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada: • ACR – Ambiente de Contratação Regulado; • ACL – Ambiente de Comercialização Livre; • CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado; • CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica; • MCP – Mercado de Curto Prazo; • LER – Leilão

de Energia de Reserva; • MRE – Mecanismo de Realocação de energia; • PLD – Preço de Liquidação das Diferenças; • ProInfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica; • PCH – Pequena Central Hidrelétrica. As atividades da Omega Energia compreendem, substancialmente, as seguintes operações que foram consideradas nestas demonstrações financeiras: (a) **Omega Geração S.A. ("Omega Geração")**: Sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte (Minas Gerais), na Avenida Barbacena, nº 472, 4º andar, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "B", sob o código 23426. Fundada em 2008, a Omega Geração é uma Companhia que detém participação em ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar. Visando a simplificação de sua estrutura societária, a Omega Geração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, passou a absorver os contratos que estavam alocados inicialmente na Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC"), adicionando assim a atividade de comercialização de energia. A partir de dezembro de 2021, iniciou o processo de absorção também dos contratos da Omega Comercializadora de Energia S.A. ("OMC"). Em 31 de dezembro de 2021, a Omega Geração e suas controladas diretas e indiretas operavam 79 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.863,2 MW de energia renovável (considerando a capacidade proporcional da participação nas joint ventures Hidrelétrica Pipoca ("Pipoca"), Complexo Solar Pirapora ("Pirapora") e Complexo Ventos da Bahia 1 e 2 ("Ventos da Bahia 1 e 2"), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela ANEEL, seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas

Demonstração de Resultados para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 Em milhares de Reais

	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021
Receita operacional líquida	22	--	238.303
Custos da operação, conservação e compras	23	--	(103.873)
Lucro Bruto			134.430
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	24	(249)	(32.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	--	696.159
Resultado de equivalência patrimonial	10	598.480	(1.260)
		598.231	661.994
Resultado operacional			796.424
Receitas financeiras			



Omega Energia S.A.

... continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

e como parte da implantação do plano de reorganização societária do Grupo recebeu as contribuições dos acionistas, representadas por suas participações acionárias na Omega Geração S.A. e Omega Desenvolvimento S.A., em 19 de dezembro de 2021, conforme ata de reunião do Conselho de Administração. A Administração avaliou a capacidade da Omega Energia em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2022. Os eventos subsequentes foram avaliados até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e requerida pelas práticas

contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Companhia é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Consolidação e investimentos:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas"). A política contábil para a classificação dos investimentos e sua consolidação está descrita na Nota 10. As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures* e respectivas atividades agrupadas por unidade geradora de caixa (UGC) são as seguintes:

crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial. No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesse contratos nas operações liquidadas no curto prazo. Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Omega Energia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

Consolidado Omega Geração	Localização das operações	Atividade e UGC	Influência em 2021	% Participação total em 2021
Omega Geração S.A. ("Omega Geração")	São Paulo	Holding, Comercializadora e Geração de energia	Controle	100%
Omega Desenvolvimento S.A. ("Omega Desenvolvimento")	São Paulo	edílica – UGC Chui e Gargaú Holding	Controle	100%
Consolidado Omega Geração				
Controladas diretas e indiretas (consolidadas)	Localização das operações	Atividade e UGC	Influência em 2021	% Participação total em 2021
Centrais Eólicas Assuruá 3 S.P.E.S.A. ("Assuruá 3")	Bahia	Holding	Controle	100%
Delta 1 Energia S.A. ("Delta 1")	São Paulo	Holding	Controle	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 5	Controle	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 5	Controle	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 6	Controle	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 6	Controle	100%
Delta 7 Energia S.A.	Maranhão	Holding	Controle	100%
Delta 8 Energia S.A.	Maranhão	Holding	Controle	100%
Indaiaí Grande Energia S.A. ("Indaiaí Grande")	Mato Grosso do Sul	Energia hidrelétrica com PCH – UGC Indaiaí	Controle	100%
Indaiazinho Energia S.A. ("Indaiazinho")	Mato Grosso do Sul	Energia hidrelétrica com PCH – UGC Indaiaí	Controle	100%
Omega Comercializadora de Energia S.A. ("OMC") ¹	São Paulo	Comercialização de energia	Controle	100%
Omega Energia e Implantação 2 S.A. ("Delta 3")	São Paulo	Holding	Controle	100%
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC")	São Paulo	Comercialização de energia	Controle	100%
Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Holding	Controle	100%
Controladas Indiretas – Omega Geração				
Centrais Eólicas Assuruá I SPE S.A. ("Assuruá I")	Bahia	Holding	Controle	100%
Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A. ("Assuruá II")	Bahia	Holding	Controle	100%
Delta 2 Energia S.A.	São Paulo	Holding	Controle	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 7	Controle	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 7	Controle	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia edílica – UGC Delta 8	Controle	100%
Musca Energia S.A.	São Paulo	Holding	Controle	100%
Omni Energia S.A. ¹	Belo Horizonte	Comercialização de energia	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá II S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá 3 S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá IV S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá V S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá VII S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras II S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras III S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras V S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras IX S.A.	Bahia	Geração de energia edílica – UGC Assuruá	Controle	100%
Porto Salgado Energia S.A.	Piauí	Geração de energia edílica – UGC Delta 1	Controle	100%
Porto das Barcas Energia S.A.	Piauí	Geração de energia edílica – UGC Delta 1	Controle	100%
Porto do Parnaíba Energia S.A.	Piauí	Geração de energia edílica – UGC Delta 1	Controle	100%
Porto do Delta Energia S.A.	Piauí	Geração de energia edílica – UGC Delta 2	Controle	100%
Sigma Energia S.A.	Minas Gerais	Energia hidrelétrica com PCH – UGC Serra das Agulhas	Controle	100%
Testa Branca I Energia S.A.	Piauí	Geração de energia edílica – UGC Delta 2	Controle	100%
Testa Branca III Energia S.A.	Piauí	Geração de energia edílica – UGC Delta 2	Controle	100%
Joint Venture (equivalência patrimonial)	Localização das operações	Atividade	Controle compartilhado	% Participação total em 2021
Hidrelétrica Pipoca S.A.	Minas Gerais	Energia hidrelétrica com PCH		51%
Pirapora Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Geração de energia solar		50%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Geração de energia solar		50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Geração de energia solar		50%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A.	Bahia	Geração de energia edílica		50%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A.	Bahia	Geração de energia edílica		50%
¹ Em dezembro de 2021, a Omega Geração passou a deter 100% da OMC (Nota 4.3).				

Consolidado Omega Desenvolvimento

Controladas diretas e indiretas	Localização das operações	Atividade e UGC	Influência em 2021	% Participação total em 2021
Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. ("OD4")	Bahia	Holding	Controle	100%
Assuruá 5 Holding Energia S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Holding	Controle	100%
Omega Desenvolvimento Comercializadora Energia Ltda. ("OMDC")	São Paulo	Holding	Controle Compartilhado	100%
Controladas Indiretas				
Centrais Eólicas Assuruá IV S.A. ("Assuruá IV")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A. ("OD2")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A. ("OD3")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A. ("OD5")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A. ("OD6")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A. ("OD7")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A. ("OD8")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 9 S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 10 S.A. ("Assuruá 5 I")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 11 S.A. ("Assuruá 5 II")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Delta 9 S.A. ("Assuruá 5 III")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A. ("Assuruá 5 IV")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Assuruá 5 V Energia S.A. ("Assuruá 5 V")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A. ("Assuruá 5 VI")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Digital Renewable Energy LLC			Controle	100%

As seguintes controladas sofreram alteração da razão social durante o ano de 2021:

(i) De CEA – Centrais Eólicas Assuruá S.A. para Assuruá Energia S.A. (ii) De CEA I – Centrais Eólicas Assuruá I SPE S.A. para Assuruá 1 Energia S.A. (iii) De Parque Eólico Assuruá II S.A. para Assuruá 2 Energia S.A. (iv) De CEA II – Centrais Eólicas Assuruá 2 SPE S.A. para Assuruá 3 Energia S.A. (v) De Parque Eólico Assuruá V S.A. para Assuruá 5 Energia S.A. (vi) De CEA III – Centrais Eólicas Assuruá 3 SPE S.A. para Assuruá 3 Energia S.A. (vii) De Parque Eólico Laranjeiras III S.A. para Assuruá 3 I Energia S.A. (viii) De Parque Eólico Laranjeiras IX S.A. para Assuruá 3 II Energia S.A. (ix) De Porto Salgado Energia S.A. para Delta 1 Energia S.A. (x) De Porto das Barcas Energia S.A. para Delta 1 III Energia S.A. (xi) De Sigma Energia S.A. para Serra das Agulhas Energia S.A.

2.5 Principais políticas contábeis: A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Omega Energia. As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Omega Energia. **2.6 Classificação circulante versus não circulante:** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente para o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Omega Energia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Omega Energia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
8	Perdas de crédito esperadas
10.5	Portfólio de Negociação de Contratos de Venda de Energia (<i>Trading</i>)
11	Imobilizado
12	Intangível
13	Teste de <i>impairment</i> de ativos não financeiros
18	Impostos diferidos
19	Passivos de arrendamentos
28	Remuneração baseada em ações
29	Processos judiciais

2.8 Novas normas e interpretações contábeis: Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade a *International Accounting Standards Board* (IASB) e, consequentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos estão demonstrados a seguir: • Alterações no CPC 15 (IFRS 3) (R1): Definição de negócios; • Alterações no CPC 38 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7) (R1) e CPC 48 (IFRS 9): Reforma da Taxa de Juros de Referência; • Alterações no CPC 26 (IAS 1) (R1) e CPC 23 (IAS 8): Definição de material • Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro • Alterações no CPC 06 (IFRS 16) (R2): Benefícios Relacionados a Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2021 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Omega Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3 Gestão De Riscos

A Omega Energia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A Companhia também conta com um processo de auditoria interna. A estratégia de gestão de riscos da Omega Energia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras. São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir: • Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, desvios de geração de energia, pessoas e processos internos; • Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável; • Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afliências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos; • Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação e taxas de juros; • Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros; • Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras. **3.1 Riscos operacionais:** Determinadas controladas da Omega Energia contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M") de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Omega Energia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira

dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios. A Omega Energia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais. A área de gestão de pessoas da Omega Energia possui um processo estruturado para contratar e/ou repor pessoas chave para posições técnicas e de liderança da organização, além de manter objetivos e programas para seu desenvolvimento contínuo e retentivo. Adicionalmente, os processos e sistemas da Omega Energia contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Omega Energia e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está sujeita. **3.2 Riscos de desenvolvimento e implantação de projetos de energia renovável:** Os riscos envolvidos pelo desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia vão desde a necessidade de liquidez/capital para execução das fases de implantação do projeto até os riscos que envolvem a fase de desenvolvimento, tais como: risco fundiário, previsibilidade de recursos para produção, licenças e autorizações ambientais, riscos de acidentes envolvendo terceiros e funcionários da Omega Energia, entre outros diretamente ligados à atividade de desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia renovável. **3.3 Risco hidrológico e climático:** A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico dos rios das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente. As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE. A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Omega Energia entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo. Nos ativos eólicos detidos pela Omega Energia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadrangulares, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Omega Energia contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente. Os ativos solares presentes no portfólio da Omega Energia através de sua participação no Complexo Pirapora (*Joint Venture*), contemplam contratos de venda de energia no mercado regulado com estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso solar. Na qual os contratos são realizados pela modalidade de energia de reserva, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. No entanto, os contratos possuem obrigações anuais que são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, equalizando a entrega anualmente do contrato. O superávit ou déficit de geração impactam o fluxo de caixa do ano subsequente em formato de receita variável aplicada em cima da receita fixa, sendo valorada da seguinte forma aos desvios energéticos: • variação energética inferior a -10%, valorada ao preço do contrato mais 15% de multa; • variação energética inferior a 0% e maior que -10%, valorada ao preço do contrato mais 6% de multa; • variação energética positiva entre 0% e 15%, valorada a preço de contrato; • variação energética positiva acima de 15%, valorada a 30% do preço do contrato. **3.4 Risco de mercado:** O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Omega Energia deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TLP, CDI e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 30.2. A Omega Energia comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Omega Energia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Omega Energia pode adotar o expediente da descontratação de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL. No ACL, a Omega Energia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado. **3.5 Risco de crédito:** Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Omega Energia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros. Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Omega Energia, por meio de sua área de

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.194.182
Clientes	9	365.897
Caixa restrito	7	229.299
Total		1.789.378

3.6 Risco de liquidez: O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Omega Energia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 14, 15 e 19. A Omega Energia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa. Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Omega Energia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 14.5. **3.7 Riscos de Tecnologia e Informação:** O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Omega Energia e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. **3.8 Gestão de capital:** A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de covenants financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	2021	2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures ^(*)	14	6.106.193
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(229.299)
(+) Caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito	7	(1.194.182)
Dívida líquida consolidada		4.682.712
Patrimônio líquido	21	4.306.249
Dívida líquida/Patrimônio líquido		1,09

(*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 5,5x (até setembro de 2022 e 4,5x a partir de dezembro de 2022) a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA da Omega Geração. Nas SPEs já em fase de operação comercial, um covenant usual é o Índice de Cobertura do Serviço ad Divida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos covenants em 31 de dezembro de 2021 está divulgado na Nota 14.5. **3.9 Seguros:** A Companhia mantém



Omega Energia S.A.

... continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Localização	Início do contrato de longo prazo	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação	Consolidado	
							Mais valia	Total
Omega Geração – Filial Chui	Eólico	20	Rio Grande do Sul	mai-17	582,8	ACL	–	–
Assuruá 1 e II	Eólico	13	Bahia	Assuruá I abr-16 Assuruá II abr-18	303,0	LER	–	–
Delta 3	Eólico	8	Maranhão	jan-18	220,8	ACR – Leilão A-3 2015 ACR – Leilão A-5 2013	–	–
Ventos da Bahia 1 e 2 (*)	Eólico	7	Bahia	set-17 e set-18	182,6	e ACR – LER 2015	–	–
Delta 2	Eólico	3	Piauí	jan-18	74,8	ACR – Leilão A-5 2013	–	–
Delta 1	Eólico	3	Piauí	jul-14	70,0	ACR – Leilão A-3 2011	–	–
Delta 7	Eólico	2	Maranhão	out-19	62,1	ACL	–	–
Delta 5	Eólico	2	Maranhão	jan-19	54,0	ACR – Leilão Energia	–	–
Delta 2	Eólico	2	Maranhão	jan-19	54,0	Nova n° 05/2017	–	–
Assuruá 3	Eólico	2	Bahia	abr-19	50,0	ACR – Leilão A-6 2017	–	–
Delta 8	Eólico	1	Maranhão	out-19	35,1	LEN	–	–
Omega Geração – Filial Gargaú	Eólico	1	Rio de Janeiro	out-10	28,1	ACL	–	–
Indaiás	Hídrico	2	do Sul	jul-12	32,5	ACL	–	–
Serra das Agulhas	Hídrico	1	Minas Gerais	jan-18	30,0	ACR – Leilão A-5 2013	–	–
Pipoca (**)	Hídrico	1	Minas Gerais	out-10	20,0	ACL	–	–
Pirapora (*)	Solar	11	Minas Gerais	nov-17	329,0	LER	–	–
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda	Comercializadora	–	São Paulo	–	–	–	–	–
OMC	Comercializadora	–	São Paulo	–	–	–	–	–
OD4 (***)	Projetos em andamento	–	Bahia	–	–	–	–	–
Assuruá 5	Projetos em andamento	–	Bahia	–	–	–	–	–
OMDC	Comercializadora	–	São Paulo	–	–	–	–	–
Projeto Delta PI	Projetos em andamento	–	Piauí	–	–	–	–	–
Projeto Kuara	Projetos em andamento	–	Ceará	–	–	–	–	–
Projeto Ibiapaba	Projetos em andamento	–	Ceará	–	–	–	–	–
Projeto Sigma	Projetos em andamento	–	Piauí	–	–	–	–	–

(*) Participação de 50%. (**) Participação de 51%. (***) Refere-se ao projeto de Assuruá 4.

6.1 Demonstração dos resultados: Os dados abaixo apresentam o resultado consolidado da Omega Energia para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, distribuído entre os cinco segmentos reportáveis. As despesas corporativas e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna, conforme a seguir:

	2021						
	Fontes eólicas (1)	Fontes hídras (2)	Fonte solar (3)	Comercializadora (4)	Desenvolvimento de projeto (5)	Corporativo (6) / Eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida	160.186	2.429	–	75.688	–	–	238.303
Custos da operação, conservação e compras	(46.435)	(1.455)	–	(55.983)	–	–	(103.873)
Lucro (prejuízo) bruto	113.751	974	–	19.705	–	–	134.430
Administrativas, pessoal e gerais	(16.540)	(3.813)	–	(28.465)	4	15.909	(32.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	712.755	(17.567)	–	(433)	(16)	1.420	696.159
Resultado de equivalência patrimonial	(2.269)	519	499	(9)	–	–	(1.260)
Total resultado operacional	807.697	(19.887)	499	(9.202)	(12)	17.329	796.424
Receitas financeiras	4.006	139	–	139	–	3.282	7.566
Despesas financeiras	(54.674)	(1.429)	–	(41)	–	(14.577)	(70.721)
Resultado antes do IR/CSLL	757.029	(21.177)	499	(9.104)	(12)	6.034	733.269
IRPJ e CSLL	(61.693)	(2.120)	499	4.451	(263)	(75.413)	(135.038)
Lucro (prejuízo) do período	695.336	(23.297)	499	(4.653)	(275)	(69.379)	598.231

1 Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Ventos da Bahia 1 e 2. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 2 Inclui a equivalência patrimonial referente a 51% da participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 3 Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 4 Refere-se a empresas OMC, OMGC e OMDC. A OMGC tem como objetivo a gestão dos contratos de compra e venda de energia entre empresas do Grupo. 5 Inclui as empresas OD4 e Assuruá 5. 6 Conforme mencionado no item 4 e Nota 1, a partir de 2021 a Omega Geração começou a efetuar a gestão dos contratos de compra e venda de energia entre empresas do Grupo.

6.2 Principais ativos e passivos por segmento

	2021						
	Fontes eólicas (1)	Fontes hídras (2)	Fonte solar (3)	Comercializadora (4)	Desenvolvimento de projeto (5)	Corporativo (6) / Eliminações	Consolidado
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	185.558	4.947	–	22.745	249.998	730.934	1.194.182
Clientes	277.283	8.009	–	80.494	111	–	365.897
Aplicações financeiras – Caixa restrito	218.550	7.749	–	–	3.000	–	229.299
Investimento	327.360	48.100	351.083	–	–	–	726.543
Imobilizado e Intangível	6.799.370	381.056	–	6.573	1.030.980	942.463	9.260.542
Demais ativos	115.626	10.448	–	21.168	1.641	134.666	283.549
Total dos principais ativos	7.923.747	460.309	351.083	130.980	1.285.730	1.808.063	11.959.912
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.283.547)	(165.321)	–	–	(277.155)	(2.312.410)	(6.038.433)
Fornecedores	(124.425)	(16.850)	–	(249.144)	–	–	(1.203.925)
Passivos de arrendamentos	(109.330)	–	–	–	–	–	(12.679)
Outras obrigações	(114.391)	(12.568)	–	(13.773)	(6.001)	(16.358)	(163.091)
Demais passivos	(26.790)	(3.676)	–	(5.761)	(3.361)	(86.617)	(126.205)
Total dos principais passivos	(3.658.483)	(198.415)	–	(268.678)	(1.100.023)	(2.428.064)	(7.653.663)

1 Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Ventos da Bahia 1 e 2. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 2 Inclui o investimento referente a 51% de participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 10. 3 Inclui o investimento referente a 50% de participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 10. 4 Refere-se a empresas OMC, OMGC e OMDC. A OMGC tem como objetivo a gestão dos contratos de compra e venda de energia da Omega Energia. 5 Inclui as empresas OD4 e Assuruá 5. 6 Conforme mencionado no item 4 e Nota 1, a partir de 2021 a Omega começou a efetuar a gestão dos contratos de compra e venda de energia da Omega Energia.

7 Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras Restritas

Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização. Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Consolidado					
	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Bancos	87.155	110.727	110.727	110.727	110.727	110.727
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.107.027	1.107.027	1.107.027	1.107.027	1.107.027	1.107.027
Caixa e equivalentes de caixa	1.194.182	1.217.754	1.217.754	1.217.754	1.217.754	1.217.754
Aplicações financeiras – Caixa restrito	229.299	229.299	229.299	229.299	229.299	229.299
Total	1.423.481	1.447.053	1.447.053	1.447.053	1.447.053	1.447.053

Em 31 de dezembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa inclui, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e cotas de fundos de investimentos em títulos públicos, com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto a BNDRES, BNB, BRDE e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14.

8 Contas a Receber de Clientes

Política contábil: São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuada pela Omega Energia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável. A Omega Energia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de perdas estimadas baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Omega Energia, esta matriz é revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A receita é reconhecida quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

	Consolidado					
	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Excedente contratos regulados	45.852	22.672	22.672	22.672	22.672	22.672
Contratos Proinfa	1.232	1.232	1.232	1.232	1.232	1.232
MCP – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”	20.987	20.987	20.987	20.987	20.987	20.987
Consumidores livres e distribuidoras	202.697	202.697	202.697	202.697	202.697	202.697
MTM carteira de trading	49.853	49.853	49.853	49.853	49.853	49.853
Outras contas a receber	23.276	23.276	23.276	23.276	23.276	23.276
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(672)	(672)	(672)	(672)	(672)	(672)
Total	365.897	365.897	365.897	365.897	365.897	365.897

Contas a receber regulado (LER, Proinfa e distribuidoras): representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias. **Consumidores livres:** representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos de eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Omega Energia e seus clientes livres. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias. **MCP – CCEE:** o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Omega Energia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE. O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses. **MTM carteira de trading:** As operações de trading compreendem posições forward, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. Abertura por vencimento dos valores vendidos e a vencer:

	Consolidado					
	2021	2020	2019	2018	2017	2016
A vencer	344.198	344.198	344.198	344.198	344.198	344.198
Até 30 dias	18	18	18	18	18	18
De 31 a 90 dias	21.086	21.086	21.086	21.086	21.086	21.086
De 91 a 180 dias	23	23	23	23	23	23
Acima de 181 dias	1.244	1.244	1.244	1.244	1.244	1.244
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(672)	(672)	(672)	(672)	(672)	(672)
Total	365.897	365.897	365.897	365.897	365.897	365.897

9 Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

	Consolidado					
	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Tributos a recuperar	65.618	65.618	65.618	65.618	65.618	65.618
IRRF/CSLL	33.692	33.692	33.692	33.692	33.692	33.692
PIS/COFINS	2.694	2.694	2.694	2.694	2.694	2.694
ICMS	3.836	3.836	3.836	3.836	3.836	3.836
Outros impostos	22.836	22.836	22.836	22.836	22.836	22.836
Adiantamento a fornecedores	72.688	72.688	72.688	72.688	72.688	72.688
Partes relacionadas (Nota 20)	16.866	16.866	16.866	16.866	16.866	16.866
Despesas a apropriar	8.814	8.814	8.814	8.814	8.814	8.814
Ativos de indenização na aquisição de empresas	15.377	15.377	15.377	15.377	15.377	15.377
Depósitos judiciais	30.018	30.018	30.018	30.018	30.018	30.018
Outros	272.439	272.439	272.439	272.439	272.439	272.439
Total	583.554	583.554	583.554	583.554	583.554	583.554

A natureza das principais contas da Omega Energia é descrita abaixo.

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Omega Energia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais. **Partes relacionadas:** referem-se a raios de despesas pelo compartilhamento de estrutura e operações de mútuo a funcionários. **Ativos de indenização na aquisição de empresas:** direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e I relacionados a passivos fiscais contingentes.

10 Investimentos

Política contábil: A Omega Energia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expõe aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Investimentos em joint ventures decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, restando a Omega Energia apenas o direito sobre os ativos líquidos dessa entidade. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados. O investimento da Omega Energia em controladas e joint ventures inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição, conforme política contábil descrita na Nota 5. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

10.1 Período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021

	Controladora		
	Omega Geração	Omega Desenvolvimento	Total
Saldo em 27 de maio de 2021	–	–	–
Incorporação de ações	3.582.967	125.051	3.708.018
Resultado de equivalência patrimonial	599.755	(1.275)	598.480
Aumento (redução) de capital	5.995	(5.995)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.188.717	117.781	4.306.498

||
||
||



Omega Energia S.A.

... continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

e devido às sinergias obtidas principalmente pela liquidação dos empréstimos e financiamentos das SPES da UGC Chui pela Omega Geração da UGC Chui, a Companhia reverteu o *impairment* de R\$690.464 mil, classificados como máquinas e equipamentos, registrando em "outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração de resultado. Para os demais projetos operacionais, a Companhia não identificou fatores externos que indicassem existência de desvalorização de suas UGCs. Dessa forma, a Omega Energia concluiu não ser necessário realizar a apuração do valor recuperável para fins de teste de *impairment*. Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida que tenham sido identificados na aquisição de controladas.

14 Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Política contábil: Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em

construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

14.1 Composição do saldo

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	128.364	2.024.060	2.152.424
BNB	74.640	733.223	807.863
Debêntures	144.109	2.799.209	2.943.318
CCB	150.921	51.667	202.588
	498.034	5.608.159	6.106.193
	(15.946)	(51.814)	(67.760)
Total	482.088	5.556.345	6.038.433

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Omega Energia está apresentado a seguir:

Instrumento	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	
				2021	2020
UGC Indaiás	CCB	Julho/2025	mensal	CDI + 2,90%	Aval corporativo, cessão de direitos
UGC Delta 1	FINEM BNDES	Outubro/2030	mensal	TJLP + 2,18%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	Julho/2037	mensal	TJLP + 2,02%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações
UGC Delta 2	FINEM BNDES	Janeiro/2033	mensal	TJLP + 2,27%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	semestral	IPCA + 7,38%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES
UGC Delta 3	FINEM BNDES	Março/2034	mensal	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	semestral	IPCA + 7,11%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES
UGC Delta 5	FNE BNB (*)	Maio/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária (*), conta reserva
UGC Delta 6	FNE BNB (*)	Maio/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária (*), conta reserva
UGC Delta 7	FNE BNB (*)	Janeiro/2039	mensal	IPCA + 2,19%	Fiança bancária (*), conta reserva
UGC Delta 8	FNE BNB (*)	Janeiro/2039	mensal	IPCA + 2,19%	Fiança bancária (*), conta reserva
Corporativo	Debêntures	Maio/2024	semestral	CDI + 1,20%	-
Corporativo	Debêntures	Maio/2026	semestral	CDI + 1,30%	-
Corporativo	Debêntures	Maio/2026	anual	IPCA + 5,60%	-
Corporativo	Debêntures	Maio/2027	semestral	IPCA + 5,00%	-
Corporativo	Debêntures	Setembro/2028	semestral	IPCA + 4,37%	-
Corporativo	Debêntures	Setembro/2028	anual	IPCA + 4,37%	-
Corporativo	Debêntures	Março/2029	anual	CDI + 1,99%	-
Corporativo	Debêntures	Junho/2028	semestral	IPCA + 8,50%	Fiança bancária
Assuruá 1	FINEM BNDES/CEF	Novembro/2032	mensal	TJLP + 2,92%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações
Assuruá 1	Debêntures	Novembro/2030	mensal	IPCA + 7,81%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES/CEF
Assuruá II	FINEM BNDES	Setembro/2034	mensal	IPCA + 2,75%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES
Assuruá II	Debêntures	Setembro/2030	mensal	IPCA + 6,66%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES
Assuruá 3	FNE BNB (*)	Novembro/2038	mensal	IPCA + 2,33%	Fiança bancária (*), conta reserva
OD4	Debêntures Conversíveis	Janeiro/2026	Bullet	90% CDI	Aval acionistas
Assuruá 5	CCB	Fevereiro/2022	Bullet	CDI + 4,00%	Aval acionistas
Assuruá 5	Debêntures Conversíveis	Setembro/2026	Bullet	90% CDI	Aval acionistas
Omega Desenvolvimento	CCB	Janeiro/2022	Bullet	CDI + 2,00%	-
Assuruá IV	Debêntures	Abril/2023	Customizada	CDI + 2,76%	Cessão de direitos, alienação do ativo e ações

* Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB. * Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores. * Parcela única no vencimento. O prazo e custo médio nominal da dívida em 31 de dezembro de 2021 era de 5,9 anos e 8,41% a.a.

14.2 Movimentação do saldo: A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do período é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 27 de maio de 2021	-
Captação	55.000
Adição pela incorporação ações Omega Geração	5.676.605
Adição pela incorporação ações Omega Desenvolvimento	318.924
Pagamento de principal	(24.272)
Encargos financeiros pagos	(47.009)
Encargos financeiros provisionados	57.560
Amortização de custo de transação	1.625
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.038.433

14.3 Cronograma de pagamento: Os fluxos de pagamentos futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2022	392.955	446.046	839.001
2023 a 2025	613.079	417.086	1.030.165
2024 a 2029	1.558.110	1.007.620	2.565.730
2030 a 2032	1.892.662	721.334	2.613.996
2033 a 2034	774.011	205.250	979.261
Após 2035	595.008	79.600	674.608
	5.825.825	2.876.936	8.702.761

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos. **14.4 Garantias:** As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são a usual de um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Omega Geração, bem como a CCB da Omega Desenvolvimento não possuem garantias. A 4ª Emissão de Debêntures da Omega Geração é garantida por fiança bancária. **14.5 Covenants financeiros:** A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Índice Líquida/EBITDA). O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. Os *covenants* existentes em 31 de dezembro de 2021, de apuração anual da Omega Energia por UGC são detalhados a seguir:

	ICP	ICSD	Divida líquida/EBITDA	Tipo
UGC Indaiás	≥ 25%	N.A.	≥ 3,0	Vencimento Antecipado
UGC Delta 1	N.A.	≥ 1,3	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Serra das Agulhas	≥ 25%	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 2	≥ 25%	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 3	N.A.	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 5	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 6	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 7	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 8	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
Assuruá 1	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá II	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá 3	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital

Para a Omega Geração, no âmbito da sua 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures, há exigência do cumprimento do índice financeiro com apuração trimestral em base anual, sempre considerando o resultado por forma nos casos em que houver aquisição de participação societária, conforme abaixo:

	Índice financeiro
Dez/2021 a Set/2022	5,00
Dez/2022 até o vencimento	4,50

O cumprimento do ICP e ICSD é verificado com base nas datas bases estipuladas nos contratos firmados entre as sociedades de propósito específico detentoras dos projetos e os respectivos agentes. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2021, todas as empresas do Grupo cumpriram integralmente o ICP e ICSD.

15 Fornecedores

	Consolidado
Contratos de compra de equipamentos	802.360
Contas a pagar ACR	245.919
Compra de energia	130.522
Fornecedores O&M e serviços gerais	11.318
MTM carteira <i>trading</i>	13.806
	1.203.925

Apresentados no passivo:

Circulante	1.035.417
Não circulante	168.508

Contratos de compra de equipamentos: O saldo corresponde a contratos para compra de equipamentos nas empresas OD4 e Assuruá 5, e respectiva capitalização dos custos financeiros envolvidos para a aquisição destes equipamentos.

16 Obrigações Trabalhistas e Tributárias

Política contábil: Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As subsidiárias da Omega Energia adotam o programa de participação nos resultados ("PPR") tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global das empresas através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento de metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado. Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdicionais nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Omega Energia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes. Saldos em 31 de dezembro de 2021 são apresentados a seguir:

	Consolidado
	2021
Obrigações trabalhistas	2.283
Provisões trabalhistas	26.913

	Consolidado
Obrigações tributárias	8.721
IRPJ e CSLL a recolher	16.793
Impostos a pagar	7.663
Tributos retidos sobre terceiros	62.373

17 Outras Obrigações e Provisões

	Consolidado
	2021
Contas a pagar aquisição de Assuruá 1 e II (*)	89.012
Dividendos a pagar (Nota 20)	625
Partes relacionadas (Nota 20)	3.934
Passivos contingentes na combinação de negócios	8.164
Adiantamento de clientes	19.871
Serviços	34.213
Provisões diversas	7.222
	163.091

Apresentados no passivo:

Circulante	148.269
Não Circulante	14.822

* Vencimento em 31 de maio de 2022.

18 Tributos sobre o Lucro

Política contábil: A Omega Energia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Omega Energia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação. As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitadas a 30% do lucro tributável auferido no exercício. O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável. O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	Consolidado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	598.231	733.269
Alíquota nominal	-	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(203.399)	(249.311)
Adições (exclusões) de natureza permanente	-	301
Equivalência patrimonial	203.483	(428)
Reversão de <i>impairment</i>	-	94.346
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	-	(12.374)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	32.222
Outros	(85)	206
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	-	(135.038)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social – %	0,00%	18,88%

18.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado
	2021
Alíquota nominal	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(203.399)
Adições (exclusões) de natureza permanente	-
Equivalência patrimonial	203.483
Reversão de <i>impairment</i>	-
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	-
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-
Outros	(85)
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	-
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social – %	0,00%

19 Passivos de Arrendamentos

Política contábil: As subsidiárias da Companhia arrendam terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a subsidiária Omega Geração possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 28 de agosto de 2020 pelo prazo de 5 anos. Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocaáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado. Os saldos dos passivos de arrendamento da Omega Energia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

	% Arrendamento sobre geração	Término	2021
UGC Omega Geração – Corporativo	-	2025	12.680
Omega Geração – Filial Gargau	1,75	2034	4.115
Omega Geração – Filial Chui	1,80	2050	50.507
Delta 1	1,67	2043	9.432
Delta 2	1,80	2043	14.603
Delta 3	0,60	2045	18.660
Delta 5	0,60	2045	3.183
Delta 6	0,60	2045	3.027
Delta 7	0,60	2045	3.734
Delta 8	0,60	2045	2.068
Total			122.009

Apresentados no passivo:

Circulante	16.794
Não circulante	105.215
Total	122.009

O ativo intangível decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 12. A companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. A taxa de desconto para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento para cada UGC é conforme apresentado abaixo:

	UGC	%
Omega Geração – Corporativo	-	7,70
Omega Geração – Filial Gargau	-	9,72
Omega Geração – Filial Chui	-	12,12
Delta 1	-	9,45
Delta 2	-	9,70
Delta 3	-	10,08
Delta 5	-	9,42
Delta 6	-	9,42
Delta 7	-	9,90
Delta 8	-	9,90

A movimentação do passivo de arrendamento no período é apresentada a seguir:

	Consolidado
	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-
Adição pela incorporação de ações de Omega Geração	122.322
Juros incorridos sobre o passivo	1.456
Pagamento de arrendamentos	(1.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	122.009

Os fluxos de pagamentos são os seguintes:

	Consolidado
	2021
2022	17.080
2023	16.757
2024 a 2026	46.214
2027 a 2029	40.820
2030 a 2032	39.657
2033 a 2035	36.703
Após 2035	78.235
Valores não descontados	275.966
Juros embutidos	(153.957)
	122.009

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, veículos e pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo registrados no resultado foi de R\$141. A Omega Energia não utilizou o benefício concedido em contrato de arrendamento referente à alteração nos pagamentos do arrendamento, conforme deliberação da CVM 859/20. Os desembolsos de